



Publicação mensal editada pelo Inmetro - Diretoria de Assuntos Institucionais/ Divisão de Informação Tecnológica

De olho na camisinha

O Inmetro divulga os resultados da Operação Carnaval: 842.678 unidades de preservativos fiscalizadas e desse total 2.561 foram apreendidas. Durante quatro dias, os fiscais dos Institutos de Pesos e Medidas visitaram 1.332 estabelecimentos comerciais nas capitais e interior do país. Foram verificadas as informações obrigatórias nas embalagens: o selo do Inmetro e do organismo certificador, o registro do Ministério da Saúde, o número do lote (para importados), data da validade, nome e marca do fabricante.

Durante o ano são feitas várias fiscalizações de camisinhas, e nas semanas que antecedem o Carnaval e o Dia dos Namorados, período que as vendas tendem a aumentar, o Inmetro realiza, simultaneamente, no país, uma operação especial. A fiscalização é coordenada pela Divisão de Verificação da Conformidade da Diretoria da Qualidade, e realizada em cada Estado

pelos Institutos de Pesos e Medidas – órgãos delegados pelo Inmetro.

Na Operação Especial Carnaval 2002, foram fiscalizadas 351.549 unidades de preservativos, desse total 3.192 unidades foram apreendidas. Na Operação Especial Dia dos Namorados 2002, foram fiscalizadas 185.059 unidades sendo apreendidas 535 .

O resultado de todas as fiscalizações realizadas no ano passado é 2.388.641 unidades de preservativos fiscalizadas, desse total 15.244 foram apreendidas.

Desde 1995, o preservativo masculino só pode ser comercializado com o selo do Inmetro e do organismo certificador. A certificação garante que o produto foi fabricado de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, e que atendem às exigências do Ministério da Saúde. Os preservativos auxiliam na prevenção da gravidez e de doenças sexualmente transmissíveis.

Portarias Inmetro

A indústria nacional tem até o dia 31 de agosto deste ano para informar nas embalagens o conteúdo líquido de produtos pré-medidos, de acordo com os regulamentos da Portaria Inmetro nº 157, de 08 de agosto de 2002. Este novo prazo foi estabelecido pela Portaria Inmetro nº 45, de 24 de fevereiro de 2003.

Já a Portaria nº 55, de 28 de fevereiro de 2003, em consulta pública até o fim deste mês, estabelece os requisitos para a avaliação da conformidade da eficiência no desempenho do Sistema Registrador de Infrações por avanço de sinal vermelho do semáforo ou por parada do veículo sobre a faixa de pedestre. Os regulamentos atendem à Resolução nº 141, de 03 de outubro de 2002, do Contran. Depois de certificado, o Sistema Registrador de Infrações deverá passar por nova avaliação a cada seis meses ou quando um de seus componentes sofrer avarias, manutenção ou manuseio.

Produtos adequados vão compor a cesta de alimentos

Durante os meses de março e abril, o Inmetro, em parceria com os Institutos de Pesos e Medidas estaduais, orienta os supermercados e as empresas fornecedoras de cesta básica de alimentos quanto às normas e procedimentos de empacotamento, estabelecidos pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, para produtos que integram a cesta de alimentos e similares.

Esta operação “Especial Trabalhador” é coordenada pela Divisão de Verificação da Conformidade, da Diretoria da Qualidade do Inmetro, e segundo a chefe do setor, Márcia Rosa, a partir de maio, as empresas que não tiverem se ade-

quando aos regulamentos serão autuadas. A pena varia desde a apreensão das cestas até o pagamento de multa – de R\$ 100 a R\$ 5 mil.

A certificação das cestas de alimentos atende à necessidade de melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores brasileiros, já que o produto é utilizado amplamente no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), do Ministério do Trabalho e Emprego. E, para isso, a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, estabeleceu na Instrução Normativa 51 os requisitos mínimos operacionais das instalações e equipamentos na produção de cestas de alimentos e similares.

Os regulamentos técnicos vão desde o tipo de material usado na fabricação das cestas até a formação da mão-de-obra. Estabelece que os produtos de origem animal e vegetal devem estar devidamente registrados nos órgãos oficiais competentes, rotulados de acordo com legislação vigente, embalados em condições fitossanitárias adequadas e acondicionados em embalagens seguras. As empresas devem dar aos funcionários treinamento técnico, operacional e higiênico-sanitário e manter um técnico responsável pelo processo de produção das cestas.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
Inmetro, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
Inmetro, Ministério da Agricultura e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária/Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal	04
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos	04 a 06
Índice de Assuntos	06

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	07 a 09
---	---------

Normas ISO publicadas e canceladas no mês de fevereiro/2003	09 a 13
---	---------

Resumos

Alimento	13
Automação	14
Certificação digital	14
Ergonomia	14
Estratégia	14
Física	15
Marketing	16
Produtividade	16
Qualidade	17
Tecnologia	17
Tecnologia da Informação	18

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial	19
Informação em Relatório	19
Informação em Folheto	19
Informação de Referência	19
Informação em Metrol. Normal. e Qualidade	19



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Luiz Fernando Furlan

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
Inmetro
Presidente do Inmetro
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
Diretor de Metrologia Científica e Industrial
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
Coordenador-Geral de Articulações Internacionais
Paulo Ferracioli da Silva
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
Divit/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/Secom

Impressão
Serviço de Artes Gráficas

Tiragem
2.500 exemplares

Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409

PRODUÇÃO

Diretoria de Assuntos Institucionais/Dirai
Divisão de Informação Tecnológica/Divit
Serviço de Produtos de Informação/Sepin

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao Inmetro/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

Inmetro

Farinha de trigo/Revogação de Portaria

Portaria Inmetro nº 41 de 5 de fevereiro de 2003, publicada no DO de 6 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 158.

Revoga a Portaria Inmetro nº 165, de 16 de julho de 1991, que dispõe sobre a metodologia de verificação quantitativa do produto "farinha de trigo".

Produtos pré-medidos

Portaria Inmetro nº 45 de 24 de fevereiro de 2003, publicada no DO de 25 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 036.

Prorroga a data do início da vigência da Portaria Inmetro nº 157, de 19.08.2002, que estabelece a forma

de expressar o conteúdo líquido a ser utilizado nos produtos pré-medidos. Revoga o subitem 4.4 do Regulamento Técnico aprovado pela Portaria nº 157/2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - DIRETORIA COLEGIADA

Alimentos para lactentes e crianças de primeira infância

Resolução ANVISA-DC nº 19, de 30 de janeiro de 2003, publicada no DO de 3 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 021.

Dispõe sobre a prorrogação do prazo constante do art. 2º da Resolução

RDC nº 222, de 05.08.2002 referente ao Regulamento Técnico para promoção comercial dos alimentos para lactentes e crianças de primeira infância.

Chupetas, bicos, mamadeiras e protetores de mamilos

Resolução ANVISA-DC nº 21, de 31 de janeiro de 2003, publicada no DO de 3 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 021.

Dispõe sobre a prorrogação do prazo constante do art. 2º da resolução RDC nº 221, de 05.08.2002 referente ao Regulamento Técnico sobre chupetas, bicos, mamadeiras e protetores de mamilos

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

Inmetro

Veículos-tanque rodoviário

Portaria Inmetro nº 43 de 18 de fevereiro de 2003, publicada no DO de 20 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 192.

Publica, para consulta pública, Proposta de Regulamento Técnico Metroológico que estabelece os requisitos técnicos e metroológicos aplicáveis aos veículos-tanque rodoviários, construídos sem cofre de expansão, para medição e transporte de líquidos.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/ SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA/DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Produtos lácteos desidratados com adições e composto alimentar à base de leite

Portaria MAPA/SDA/DIPOA nº 4, de 26 de fevereiro de 2003, publicada

no DO de 28 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 015-17.

Submete à consulta pública, Projeto de Instrução Normativa e Anexos referentes ao Regulamento Técnico de identidade e qualidade de produtos lácteos desidratados com adições e ao Regulamento Técnico de identidade e qualidade de composto alimentar à base de leite, e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

Bomba medidora de combustíveis líquidos

Portaria Inmetro/Dimel nº 177, de 24 de setembro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 081.

Autoriza a utilização dos modelos 3/G2201PO e 3/G2203PO de bomba medidora, marca WAYNE, na venda de óleo lubrificante.

Portaria Inmetro/Dimel nº 179, de 24 de setembro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 081.

Aprova, em caráter provisório, os modelos 3/G3397P/FP e 3/G3397P/FC de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca Wayne.

Dispositivo indicador

Portaria Inmetro/Dimel nº 4 de 13 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 089.

Autoriza, em caráter opcional, a substituição do dispositivo indicador, eletrônico digital, modelo ID-X, aprovado

pela Portaria Inmetro/Dimel Nº 21/92, utilizados nos instrumentos aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel Nº 67/92, 68/92, 70/92, 74/92, 53/93, 117/93, 160/93, 29/96, 78/96, pelos dispositivos indicadores ID-U ou ID-M, aprovados pelas Portarias nº 158/00 e 195/00, respectivamente.

Portaria Inmetro/Dimel nº 190 de 14 de outubro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 082.

Aprova, com uso interditado para venda direta ao público, o modelo 8544 de dispositivo indicador eletrônico digital, classe de exatidão, marca SCANVAEGT.

Portaria Inmetro/Dimel nº 191 de 14 de outubro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 082.

Aprova, com uso interditado para venda direta ao público, o modelo 8526 de dispositivo indicador eletrônico digital, classe de exatidão, marca SCANVAEGT.

Portaria Inmetro/Dimel nº 193 de 16 de outubro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 082.

Aprova o modelo MGR-3000/I de dispositivo indicador eletrônico digital, classe de exatidão, marca TOLEDO.

Esfigmomanômetro

Portaria Inmetro/Dimel nº 118, de 26 de julho de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 081.

Aprova o esfigmomanômetro mecânico do tipo aneróide, modelo redondo, marcas: DIASYST Mechanism Swiss Made, DIASYST Basic, FRETIN, BISTURI e RIESTER.

Filtro para bombas medidoras de combustíveis líquidos

Portaria Inmetro/Dimel nº 1, de 7 de janeiro de 2003, publicada no DO de 13 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 047.

Altera os subitens 1.3 e 1.5 da Portaria Inmetro/Dimel nº 052/97.

Hidrômetro multijato

Portaria Inmetro/Dimel nº 16, de 28 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 089.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca LAO, modelo MJ4B1, vazão nominal 1,5m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 17, de 28 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 089.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca LAO, modelo MJ4C1, vazão nominal 1,5m³/h, classe C, DN 15 e DN 20, fabricado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 18, de 28 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 090.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca LAO, modelo MJ24B1, vazão nominal 1,5m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 19, de 28 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 090.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca LAO, modelo MJ26B1, vazão nominal 1,5m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 181, de 9 de outubro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 081.

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca ACTARIS, modelo MULTIMAG TM, vazão nominal 1,5 m³/h, classe A ou B, DN 15 e DN 20, fabricado por ACTARIS LTDA.

Hidrômetro unijato

Portaria Inmetro/Dimel nº 13, de 28 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 089.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca LAO, modelo UJ4B0, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 14, de 28 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 089.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca LAO, modelo UJ4A0, vazão nominal 0,75m³/h, classe A, DN 15 e DN 20, fabricado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 15, de 28 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 089.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca LAO, modelo UJ4B1, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Instrumento de pesagem

Portaria Inmetro/Dimel nº 3, de 13 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 089.

Aprova, para pesagem de veículos rodoviários, com uso interdito para venda direta ao público, os modelos 810/1, 810/2, 810/3, 810/4, 810/5, 810/6, 810/7, 810/8, 810/9, 810/10 e 810/11, de instrumentos de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca TOLEDO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 11, de 27 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 089.

Aprova, para venda direta ao público, os modelos 2096DD/1, 2096DD/2, 2096DD/3, 2096DD/4, 2096DD/5 e 2096DD/6, de instrumentos de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca TOLEDO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 154, de 9 de setembro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 081.

Autoriza, em caráter opcional, a fabricação de instrumento de pesagem, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, marca URANO, constante da Portaria Inmetro/Dimel nº 97/98, utilizando dispositivo receptor de carga (prato) com dimensões de 310 mm x 340 mm.

Portaria Inmetro/Dimel nº 166, de 24 de setembro de 2002, publi-

cada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 090.

Aprova, provisoriamente, os modelos PG203-S, PG403-S, PG403-SDR, PG503-S, PG503-SDR, PG802-S, PG2002-S, PG2002-SDR, PG3001-S, PG4002-S, PG4002-SDR, PG5001-S, PG5002-S, PG5002-SDR, PG6002-S, PG6002-SDR, PG8000-S, PG8001-S, PG12000-S, PG12001-S e PG12001-SDR, de instrumentos de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca METTER TOLEDO.

Portaria Inmetro/Dimel nº 183, de 9 de outubro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 082.

Aprova, com uso interdito para venda direta ao público, os modelos MFI-3/1, MFI-6/1, MFI-6/2, MFI-12/1, MFI-12/2, MFI-30/2 e MFI-60/3, de instrumento de pesagem, não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca FILIZOLA.

Portaria Inmetro/Dimel nº 198 de 25 de setembro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 082.

Autoriza, com um prazo de validade de um ano, a empresa Quimis Aparelhos Científicos Ltda, a utilizar a marca "QUIMIS" por ocasião das verificações metrológicas dos instrumentos de pesagem não automáticos modelo BG 440 aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 114/92, BG 200 aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 126/92, BG 8000 aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 020/95, BG 4001 aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 021/95, BG 4400 aprovado pela Portaria Inmetro/Dimel nº 100/95, BG 400, BG 1000, BG 2000 e BG 4000 aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 132/97, marca GEHAKA, fabricados por Ind. e Com. Eletro-Eletrônica Gehaka Ltda de instrumentos de pesagem não automáticos.

Medidor eletrônico de energia elétrica
Portaria Inmetro/Dimel nº 250, de 27 de dezembro de 2002, publicada no DO de 13 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 047.

Aprova, provisoriamente, o modelo 2180 SE de medidor eletrônico de energia elétrica polifásico, marca QUANTUM.

Portaria Inmetro/Dimel nº 251, de

27 de dezembro de 2002, publicada no DO de 13 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 047.

Aprova, provisoriamente, o modelo Q 1000 de medidor eletrônico de energia elétrica polifásico, marca ELO.

Medidor de energia elétrica ativa de indução

Portaria Inmetro/Dimel nº 160, de 17 de setembro de 2002, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 090.

Aprova o modelo TE21 (240V - com catraca) de medidor de energia elétrica ativa de indução, polifásico, marca ABB.

Portaria Inmetro/Dimel nº 5, de 16 de janeiro de 2003, publicada no

DO de 13 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 047.

Aprova o modelo MH 100 de medidor de energia elétrica ativa de indução, monofásico, marca HANEL.

Medidor de velocidade para veículos automotores

Portaria Inmetro/Dimel nº 21, de 31 de janeiro de 2003, publicada no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 090.

Aprova o plano de selagem, no medidor de velocidade para veículos automotores, modelo VELOMATIC 512, marca ELTRAFF.

Medidor de volume de gás

Portaria Inmetro/Dimel nº 20, de 29 de janeiro de 2003, publicada

no DO de 7 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 090.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca NICHIMEN, modelo GR25M, vazão nominal 2,5 m³/h, fabricado por Ricoh Elemex Corporation.

Pesos

Portaria Inmetro/Dimel nº 186, de 11 de outubro de 2002, publicada no DO de 14 de fevereiro de 2003 - S.I. p. 082.

Aprova os modelos P-1, P-2, P-5, P-10, P-20, P-50, P-100, P-200, P-500, P-1000, P-2000, P-5000 e P-10000 de pesos de classe de exatidão F1, marca MARTE.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Alimentos para lactentes e crianças de primeira infância - Resolução ANVISA-DC Nº 19 - pág. 3

Bomba medidora de combustíveis líquidos - Portarias Inmetro/Dimel nº 177 e 179/2002 - pág. 4

Chupetas, bicos, mamadeiras e protetores de mamilos - Resolução ANVISA-DC Nº 21 - pág. 3

Dispositivo indicador - Portarias Inmetro/Dimel nº 4, 190, 191 e 193/2002 - pág. 4

Esfigmomanômetro - Portaria Inmetro/Dimel nº 118/2002 - pág. 4

Farinha de trigo/Revogação de Portaria - Portaria Inmetro nº 41 - pág. 3

Filtro para bombas medidoras de combustíveis líquidos - Portaria -

Inmetro/Dimel nº 1 - pág. 4

Hidrômetro multijato - Portarias Inmetro/Dimel nº 16, 17, 18, 19 e 181/2002 - pág. 5

Hidrômetro unijato - Portarias Inmetro/Dimel nº 13, 14 e 15 - pág. 5

Instrumento de pesagem - Portarias Inmetro/Dimel nº 3, 11, 154, 166, 183 e 198/02 - pág. 5

Medidor de volume de gás - Portaria Inmetro/Dimel nº 20 - pág. 6

Medidor de energia elétrica ativa de indução - Portarias Inmetro/Dimel nº 160/2002; 5/03 - pág. 6

Medidor eletrônico de energia elétrica - Portarias Inmetro/Dimel nº

250 e 251/2002 - pág. 5 e 6

Medidor de velocidade para veículos automotores - Portaria Inmetro/Dimel nº 21 - pág. 6

Pesos - Portaria Inmetro/Dimel nº 186 - pág. 6

Produtos lácteos desidratados com adições e composto alimentar à base de leite - Portaria MAPA/SDA/DIPOA nº 4 - pág. 4

Produtos pré-medidos - Portaria Inmetro nº 45 - pág. 3

Veículos-tanque rodoviário - Portaria Inmetro nº 43 - pág. 4

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br

BRASIL

Resolução número 101, de 23 de dezembro de 2002 e proposta de regulamento técnico anexo, elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece os requisitos para avaliação das características microscópicas e macroscópicas de alimentos embalados, incluindo-se bebidas e água engarrafada. (4 páginas, disponível em português).

G/TBT/N/BRA/99

Resolução número 99, de 16 de dezembro de 2002 e proposta de regulamento técnico anexo, elaborados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece os requisitos para registro, alterações e inclusão pós-registro e revalidação dos produtos alergênicos. Estabelece, também, requisitos de rotulagem e embalagem desses produtos. (20 páginas, disponível em português).

G/TBT/N/BRA/100

Resolução número 13, de 17 de janeiro de 2003, elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece a obrigatoriedade de inclusão dos seguintes dizeres de rotulagem de produtos de higiene oral indicados para hipersensibilidade dentinária: "Dentes sensíveis podem indicar um problema sério que exige a supervisão de um dentista. Não desaparecendo os sintomas durante as quatro primeiras semanas de uso, interrompa a utilização do produto e procure a orientação de um profissional". "Evitar a ingestão do produto". (1 página, disponível em português).

G/TBT/N/BRA/101

Resolução número 1, de 6 de janeiro de 2003, elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que atualiza a legislação relativa à vigilância sanitária para produtos importados. Estabelece requisitos de etiquetagem para produtos prontos para o consumo, bem como requisitos de embalagem para produtos a granel. (149 páginas, disponível em português).

G/TBT/N/BRA/102

CANADÁ

Projeto de documento oficial sobre gasolina que modifica documento anterior, no que tange métodos de ensaio para medição de enxofre. (8 páginas, disponível em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/56

Projeto de documento oficial sobre benzeno que propõe métodos de ensaios novos e mais precisos para medição do conteúdo de enxofre. (10 páginas, disponível em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/57

Projeto de documento oficial sobre farol para veículos automotores que modifica documento anterior, com o objetivo de harmonizar os documentos canadenses com modificações feitas em documentos de outros países. (8 páginas, disponível em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/58

Projeto de documento oficial sobre veículos automotores que propõe modificação no posicionamento do "número de identificação do veículo". (9 páginas, disponível em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/59

Projeto de documento oficial sobre veículos para neve que propõe modificação em documento anterior. (5 páginas, disponível em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/60

Projeto de documento oficial sobre equipamentos de telecomunicações. (2 páginas, disponível em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/61

Projeto de documento oficial sobre alimentos pré-medidos que estabelece regras de rotulagem. (11 páginas, disponível em inglês e francês).

G/TBT/N/CAN/62

COLÔMBIA

Projeto de documento oficial sobre procedimentos de avaliação da conformidade e certificados de conformidade que estabelece as classes e vigências dos certificados de conformidade, assim com a aceitação das informações de laboratórios credenciados por membros do "International Laboratory Accreditation Cooperation - ILAC". (2 páginas, disponível em espanhol).

G/TBT/N/COL/22

Projeto de documento oficial sobre requisitos e procedimentos harmonizados de fertilizantes e condicionadores de solo. (18 páginas, disponível em espanhol).

G/TBT/N/COL/23

CROÁCIA

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos para instrumentos de pesagem não automáticos de classe (I), (II), (III) e (IV).

(14 páginas, disponível em croata). **G/TBT/N/HRV/23**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos para instrumentos de pesagem para uso na construção. (8 páginas, disponível em croata). **G/TBT/N/HRV/24**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos para módulos de pesagem de balanças rodoviárias e ferroviárias. (4 páginas, disponível em croata). **G/TBT/N/HRV/25**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos para receptores de carga para balanças rodoviárias e ferroviárias. (2 páginas, disponível em croata). **G/TBT/N/HRV/26**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos relacionados à Pesos-Padrão de 50kg a 5000kg utilizados para verificação dos pesos. (3 páginas, disponível em Croata). **G/TBT/N/HRV/27**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos para balanças rodoviárias e ferroviárias automáticas. (10 páginas, disponível em Croata). **G/TBT/N/HRV/28**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos para células de carga utilizadas em instrumentos de pesagem. (16 páginas, disponível em Croata). **G/TBT/N/HRV/29**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para instrumentos automáticos de pesagem para totalização descontínua. (9 páginas, disponível em Croata). **G/TBT/N/HRV/30**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos para instrumentos automáticos de pesagem contínua, através de esteiras transportadoras. (8 páginas, disponível em Croata). **G/TBT/N/HRV/31**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos essenciais para dispositivos utilizados em torres de transmissão e para instituições credenciadas para realizarem certificação desses produtos. (4 páginas, dispo-

nível em croata). **G/TBT/N/HRV/32**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos metrológicos para dispositivos de conversão de gás. (5 páginas, disponível em croata). **G/TBT/N/HRV/33**

ESLOVÊNIA

Projeto de documento oficial sobre organismos geneticamente modificados que determina medidas de prevenção e redução de possíveis efeitos adversos ao meio ambiente. (13 páginas, disponível em esloveno e inglês). **G/TBT/N/SVN/11**

Projeto de documento oficial sobre organismos geneticamente modificados, especificamente milho e soja, que determina requisitos de rotulagem para estes alimentos. (2 páginas, disponível em esloveno e inglês). **G/TBT/N/SVN/12**

DINAMARCA

Projeto de documento oficial sobre construção e equipamentos de barcas. (3 páginas, disponível em dinamarquês). **G/TBT/N/DNK/14**

ESLOVÁQUIA

Projeto de documento oficial sobre inspeção de calçados infantis. (2 páginas, disponível em eslovaco). **G/TBT/N/SVK/4**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial que propõe modificar os padrões para projeto de portas de fuselagem, aberturas e saídas em aviões de transporte. (10 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/31**

Projeto de documento oficial sobre requisitos necessários para registro de instalações de produção, processo, empacotamento, ou armazenamento de alimentos para consumo humano ou animal. (50 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/32**

Projeto de documento oficial que propõe modificações em documentos anteriores sobre fogos de artifício. Propõe, também, incorporar questões sobre armazenamento de materiais explosivos. (17 páginas, disponível

em inglês). **G/TBT/N/USA/33**

HUNGRIA

Projeto de documento oficial sobre substâncias minerais (amianto - SH 2524) e substâncias químicas (cloreto de vinila SH 2903 21) que modifica documento anterior, no que diz respeito à proteção contra substâncias carcinogênicas e à proteção de danos à saúde causados por estas substâncias. (6 páginas, disponível em húngaro). **G/TBT/N/HUN/6**

Projeto de documento oficial sobre aparatos médicos para diagnóstico "in vitro". (45 páginas, disponível em húngaro). **G/TBT/N/HUN/7**

JAPÃO

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para veículos motorizados, com o objetivo de reduzir os níveis de impacto sobre a cabeça do pedestre, quando esta se choca contra o capô de veículos motorizados. **G/TBT/N/JPN/73**

Projeto de documento oficial sobre substâncias químicas que revisa documento anterior sobre exame e regulação da produção, etc., de substâncias químicas. (3 páginas, disponível em japonês). **G/TBT/N/JPN/74**

MÉXICO

Projeto de documento oficial que estabelece o procedimento de avaliação da conformidade para autotankers destinados ao transporte de materiais e resíduos perigosos. (13 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/MEX/43**

Projeto de documento oficial sobre guilhotinas ou cisalhas que estabelece as especificações mínimas de segurança que esses produtos devem cumprir, assim como os métodos de ensaio que devem ser aplicados para sua verificação. (8 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/MEX/44**

Projeto de documento oficial que estabelece as especificações para o projeto das embalagens que transportam material radioativo. (8 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/MEX/45**

Projeto de documento oficial que tem por objetivo classificar os materiais radioativos e embalagens para efeito de seu transporte, evitando fugas, dispersão, derrames e níveis de radiação que possam causar danos às pessoas, a seus bens e ao ambiente. (6 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/MEX/46**

Projeto de documento oficial que tem por objetivo identificar e classificar substâncias e materiais perigosos transportados. (241 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/MEX/47**

NOVA ZELÂNDIA

Projeto de documento oficial que

estabelece a performance de lâmpadas fluorescentes e aquecedores de água elétricos. **G/TBT/N/NZL/13**

Projeto de documento oficial sobre alimentos processados e não processados que propõe modificações em documento anterior. (147 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/NZL/14**

PERÚ

Projeto de documento oficial que estabelece, entre outros itens, os limites máximos permissíveis de radiações ionizantes em telecomunicações, o regime que os solicitantes de novas concessões ou autorizações devem

seguir, assim como a adequação de suas instalações aos parâmetros definidos. (10 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/PER/2**

SUÉCIA

Projeto de documento oficial sobre materiais de construção utilizados em rodovias que trata de requisitos essenciais de segurança em caso de fogo, segurança no uso, proteção contra ruído e resistência e estabilidade mecânica. (19 páginas, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/26**

Normas ISO - publicadas e canceladas no mês de fevereiro de 2003

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 2210-3122, fax (21) 2240-8249.

PUBLICADAS

JTC 1

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ISO/IEC 9594-2: 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Models - Part 2
ISO/IEC 9945-1: 2002	Information technology - Portable Operating System Interface (POSIX) - Part 1: Base Definitions
ISO/IEC 9945-2: 2002	Information technology - Portable Operating System Interface (POSIX) - Part 2: System Interfaces
ISO/IEC 9945-3: 2002	Information technology - Portable Operating System Interface (POSIX) - Part 3: Shell and Utilities
ISO/IEC 9945-4: 2002	Information technology - Portable Operating System Interface (POSIX) - Part 4: Rationale
ISO/IEC 11801: 2002/Cor 1: 2002	Information technology - Generic cabling for customer premises - Technical Corrigendum 1

ISO/IEC 11801: 2002/Cor 2: 2002	Information technology - Generic cabling for customer premises - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC TR 15938-8: 2002	Information technology - Multimedia content description interface - Part 8: Extraction and use of MPEG-7 descriptions
TC 6	PAPEL, PAPELÃO E POLPAS
ISO 8254-2: 2003	Paper and board - Measurement of specular gloss - Part 2: 75 degree gloss with a parallel beam, DIN method
TC 20	VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES
ISO 9216: 2002	Aerospace - Nuts, hexagonal, slotted (castellated), for pulleys, in alloy steel and cadmium plated or in corrosion-resistant steel and passivated - Dimensions and masses
ISO 9217: 2002	Aerospace - Washers, chamfered, with counterbore, for pulleys, in alloy steel and cadmium plated or in corrosion-resistant steel and passivated - Dimensions and masses
ISO 9218: 2002	Aerospace - Washers, flat, for pulleys, in alloy steel and cadmium plated or in corrosion-resistant steel and passivated - Dimensions and masses
ISO 9219: 2002	Aerospace - Bolts, thin hexagonal head, for pulleys, close tolerance shank, short thread, in alloy steel and cadmium plated or in titanium alloy and MoS ₂ lubricated or in corrosion-resistant steel and passivated - Dimensions and masses
ISO 14302: 2002	Space systems - Electromagnetic compatibility requirements
TC 28	PRODUTOS DE PETRÓLEO E SEUS LUBRIFICANTES
ISO 2909: 2002	Petroleum products - Calculation of viscosity index from kinematic viscosity
TC 29	PEQUENAS FERRAMENTAS
ISO 8977: 2003	Tools for pressing - Matrixes
TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 5739: 2003	Caseins and caseinates - Determination of contents of scorched particles and of extraneous matter
ISO 7889: 2003	Yogurt - Enumeration of characteristic microorganisms - Colony-count technique at 37 degrees C
ISO 8607: 2003	Artificial insemination of animals - Frozen semen of breeding bulls - Enumeration of living aerobic microorganisms
ISO 9232: 2003	Yogurt - Identification of characteristic microorganisms (<i>Lactobacillus delbrueckii</i> subsp. <i>bulgaricus</i> and <i>Streptococcus thermophilus</i>)
ISO 14675: 2003	Milk and milk products - Guidelines for a standardized description of competitive enzyme immunoassays - Determination of aflatoxin M ₁ content
ISO 15174: 2002	Milk and milk products - Microbial coagulants - Determination of total milk-clotting activity

TC 43	ACÚSTICA
ISO/ TS 15666: 2003	Acoustics - Assessment of noise annoyance by means of social and socio-acoustic surveys
TC 45	BORRACHA E SEUS PRODUTOS
ISO 2303: 2003	Isoprene rubber (IR) - Non-oil-extended, solution-polymerized types - Evaluation procedure
ISO 4659: 2003	Styrene-butadiene rubber (carbon black or carbon black and oil masterbatches) - Evaluation procedure
TC 46	INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
ISO 11620: 1998/ Amd 1: 2003	Information and documentation - Library performance indicators - Amendment 1 Additional performance indicators for libraries
TC 61	PLÁSTICOS
ISO 15106-1:2003	Plastics - Film and sheeting - Determination of water vapour transmission rate - Part 1: Humidity detection sensor method
ISO 15106-2: 2003	Plastics - Film and sheeting - Determination of water vapour transmission rate - Part 2: Infrared detection sensor method
ISO 15106-3: 2003	Plastics - Film and sheeting - Determination of water vapour transmission rate - Part 3: Electrolytic detection sensor method
TC 67	MATERIAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
ISO 13679: 2002	Petroleum and natural gas industries - Procedures for testing casing and tubing connections
TC 72	MÁQUINAS E ACESSÓRIOS
ISO 9398-1: 2003	Specifications for industrial laundry machines - Definitions and testing of capacity and consumption characteristics - Part 1: Flatwork ironing machines
ISO 9398-2: 2003	Specifications for industrial laundry machines - Definitions and testing of capacity and consumption characteristics - Part 2: Batch drying tumblers
ISO 9398-3: 2003	Specifications for industrial laundry machines - Definitions and testing of capacity and consumption characteristics - Part 3: Washing tunnels
ISO 9398-4: 2003	Specifications for industrial laundry machines - Definitions and testing of capacity and consumption characteristics - Part 4: Washer-extractors
TC 92	ENSAIO AO FOGO SOBRE ESTRUTURAS, COMPONENTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ISO 9239-2: 2002	Reaction to fire tests for floorings - Part 2: Determination of flame spread and heat flux level of 25 kW/m ²
TC 94	SEGURANÇA PESSOAL - EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO
ISO 13998: 2003	Protective clothing - Aprons, trousers and vests protecting against cuts and stabs by hand knives

TC 121	EQUIPAMENTO RESPIRATÓRIO E ANESTÉSICO	
ISO 5366-3: 2001/ Cor 1: 2003	Anaesthetic and respiratory equipment - Tracheostomy tubes - Part 3: Paediatric tracheostomy tubes - Technical Corrigendum 1	
ISO 17510-2: 2003	Sleep apnoea breathing therapy - Part 2: Masks and application accessories	
TC 153	VÁLVULAS	
ISO 15761:2002	Steel gate, globe and check valves for sizes DN 1 00 and smaller, for the petroleum and natural gas industries	
TC 158	ANÁLISE DE GASES	
ISO 61441: 2003	Gas analysis - Preparation of calibration gas mixtures - Static volumetric method	
TC 172	ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS	
ISO 10934-1: 2002	Optics and optical instruments - Vocabulary for microscopy - Part 1: Light microscopy	
TC 178	ELEVADORES, ESCADAS ROLANTES E TRANSPORTADORES PARA PASSAGEIROS	
ISO/TR 16765: 2003	Comparison of worldwide safety standards on lift for firefighters	
TC 184	SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO	
ISO 13584-42: 1998/ Cor 1: 2003	Industrial automation systems and integration - Parts library - Part 42- Description methodology: Methodology for structuring part families - Technical Corrigendum 1	
TC 219	REVESTIMENTOS DE PISOS	
ISO/PAS 11856: 2003	Textile floor coverings - Test methods for the determination of fibre bind	
TC 221	INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	
ISO 13426-1: 2003	Geotextiles and geotextile-related products - Strength of internal structural junctions - Part 1: Geocells	

CANCELADAS

JTC 1	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ISO/IEC 9945-2:	(replaced by ISO/IEC 9945-1:2002 & ISO/IEC 1993 9945-2: 2002 & ISO/IEC 9945-3: 2002 & ISO/IEC 9945-4: 2002)
ISO/IEC 9945-1:	(replaced by ISO/IEC 9945-1: 2002 & ISO/IEC 1996 9945-2: 2002 & ISO/IEC 9945-3: 2002 & ISO/IEC 9945-4: 2002)		

TC 6	PAPEL, PAPELÃO E POLPAS	TC 85	ENERGIA NUCLEAR
ISO 5264-3: 1979		ISO 6961:1982	
TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS	TC 163	ISOLADOR TÉRMICO
ISO 7118: 1981		ISO 9164:1989	
ISO 10061: 1991		TC 184	SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO
TC 27	COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS	ISO/ISP 14226-1:1996	
ISO 1015:1992		ISO/ISP 14226-2:1996	
TC 31	PNEUS, AROS E VÁLVULAS	ISO/ISP 14226-3:1996	
ISO 5995-1: 1982			
ISO 5995-2: 1988			
TC 83	ESPORTES E EQUIPAMENTO DE RECREAÇÃO		
ISO 6959: 1983			
ISO 6960: 1983			

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO

DI 1671 - Emulsões de carne: uma visão clássica.

Emulsão é uma mistura de dois líquidos imiscíveis. É um sistema de duas fases e nos alimentos, as duas fases estão constituídas por óleo e uma solução aquosa, formando uma emulsão óleo em água (o/a), na qual as gotas de óleo estão dispersas na fase aquosa contínua, ou uma emulsão água em óleo (a/o), onde ocorre o contrário. Este trabalho discute o conceito clássico introduzido nos anos 60 e descreve a importância de cada um dos fatores envolvidos durante a elaboração destas emulsões.

GARCIA-CRUZ, Crispin Humberto. Emulsões de carne: uma visão clássica. Higiene Alimentar, São Paulo, nov./dez./2002, nº 102/103, p. 17-23

AUTOMAÇÃO

DI 1672 - Como especificar sistemas de automação predial.

“A maioria das especificações são genéricas e não permitem ao comprador qualificar e determinar o melhor sistema e o melhor fornecedor”. Este artigo aborda o que é necessário para garantir que os usuários recebam um sistema de automação e controle predial totalmente operacional e de acordo com as especificações que, muitas vezes, é o começo de uma série de problemas que podem resultar em um sistema que não opere da forma adequada ou gere uma frustração por parte do comprador, que esperava outro resultado final.

COVIELLO, Paulo. Como especificar sistemas de automação predial. Climatização, São Paulo, dez./2002, nº 28, p. 38-40.

DI 1673 - Como analisar a proposta do fornecedor de sistema de automação predial.

Dando sequência ao assunto, este artigo fala sobre processo de apresentação de propostas para se ofertar um sistema de automação predial. Analisa-se, também, os pontos fortes e fracos no processo de oferta de sistemas de automação predial e controle, avaliando-se os diferentes métodos de apresentação das propostas, considerando sempre o aspecto de quem deve ser contratado para fornecer o sistema.

COVIELLO, Paulo. Como analisar a proposta do fornecedor de sistema de automação predial. Climatização, São Paulo, jan./2003, nº 29, p. 36-40.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

DI 1674 - A faixa e o cartão.

A Tecnologia da Informação quebra uma tradição da República: a famosa caneta presidencial é, agora, um cartão magnético que autoriza eletronicamente a publicação dos atos do Poder Executivo no Diário Oficial. O sistema garante segurança, autenticidade, integridade na transmissão de documentos eletrônicos oficiais, conforme estabelecido nos Decretos que regulam a criação e transmissão desses documentos, de acordo com as normas da Infra-Estrutura de Chaves Públicas-ICP-Brasil, cujo propósito principal é normatizar a gestão das chaves e dos certificados para uso em criptografia e assinatura digital pelas Autoridades Certificadoras.

A faixa e o cartão. Tema, Brasília-DF, nov./dez.2002, nº 164, p. 8-13

ERGONOMIA

DI 1675 - Porta voz da ciência.

Tudo que diz respeito à ergonomia na Grã Bretanha passa pelo crivo da mais antiga entidade da área no mundo, a Ergomics Society. Pioneira entre as associações e sociedades que trabalham no estudo da ciência no mundo, funciona como um suporte aos ergonomistas, tornando-se um porta-voz da categoria. Além disso, supervisiona as questões de treinamento e capacitação do profissional, garantindo o bom nível da ergonomia no país. A entidade também trata de problemas relacionados à saúde e segurança ocupacional. Quem fala sobre o assunto é a Presidente da entidade, Magdalen Galley, em entrevista especial.

Porta voz da ciência. Proteção, Novo Hamburgo-RS, nov./2002, nº 131, p. 8-14.

ESTRATÉGIA

DI 1676 - E se o rival for um parceiro.

As alianças entre concorrentes são comuns em setores de abrangência mundial, em processo de concentração ou em rápida expansão. Há dois tipos muito diferentes de alianças: as profundas,

que envolvem níveis altos de compromisso financeiro e gerencial, e as superficiais, em geral temporárias. As primeiras requerem tempo e trazem riscos, mas oferecem recompensas potencialmente maiores. As segundas são utilizadas para criar opções em setores em constantes mudança. Em geral, a aliança entre concorrentes não é um fim em si mesma, mas uma etapa em direção a um projeto maior. Por isso, é preciso ter bem definido o que se busca com tal acordo, assim como saber quais são os objetivos estratégicos de quem agora é seu parceiro.

KILLING, Peter. E se o rival for um parceiro. HSM Management, Alphaville –SP, nov./dez./2002, nº 35, p. 133-136

DI 1677 - Enxergue o lucro do futuro.

“O futuro já aconteceu; ele apenas está mal distribuído.” Com essa afirmação, feita no Congresso da ExpoManagement 2002, o especialista em estratégia Adrian Slywotzky chamou a atenção para o fato de que alguns clientes já estão definindo os padrões de lucro do futuro – em geral 2% ou 3% dos clientes no máximo, e que é essencial reconhecê-los e identificá-los para uma empresa definir sua estratégia. Veja mais sobre o assunto, a seguir.

Enxergue o lucro do futuro. HSM Management, Alphaville –SP, jan./2003, nº 36, 40-42

DI 1678 - É melhor ser “melhor” que ser “grande”.

Há exemplos de sobra de que a onda de fusões não gerou valor. Na maioria dos casos, trouxe mais problemas do que vantagens. A razão é simples: ser maior não significa ser melhor. E o tamanho pode ainda frear a inovação e gerar descontentamentos entre funcionários. Apesar das evidências, as estratégias das grandes empresas continuam centradas em ficar maior. Assim, não conseguem enfrentar os novos desafios. Conheça pelo menos três alternativas para mudar sua estratégia: a organização pós-industrial, a máquina da estratégia e o capitalismo distribuído.

É melhor ser “melhor” que ser “grande”. HSM Management, Alphaville –SP, jan./2003, nº 36, 102-107

DI 1679 - Mude a forma de persuadir.

Segundo pesquisa realizada ao longo de dois anos com 1,6 mil executivos dos EUA, há basicamente cinco estilos ao tomar decisões. Portanto, se você quiser persuadir um executivo numa negociação terá maior chance de sucesso ao se adaptar a seu estilo. Este artigo ensina como identificar o estilo e como persuadir cada um, inclusive criando uma história ilustrativa de Nolan.

WILLIAMS, Gary A. ; MILLER, Robert B. Mude a forma de persuadir. HSM Management, Alphaville –SP, nov./dez./2002, nº 35, 120-130.

FÍSICA

DI 1680 - As origens históricas do Eletroscópio.

Este trabalho parte do fato de que o ensino da Eletrostática tem se afastado da fenomenologia que lhe deu origem. Investigando-se a história dos eletoscópios, tenta-se mostrar como algumas idéias tão importantes quanto as de carga, potencial e capacidade elétrica tiveram suas origens ligadas ao uso de um tal instrumento. Para além dos importantes detalhes históricos assinalados, a história do eletroscópio revela também algo de inquestionável valor filosófico no ensino da Física. A extensão na qual as observações dos fenômenos elétricos sempre estiveram carregadas de pressupostos teóricos.

MEDEIROS, Alexandre. As origens históricas do Eletroscópio. Revista Brasileira do Ensino de Física, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 353-360.

DI 1681 - Um interessante problema de vestibular envolvendo a não - conservação da energia mecânica em um referencial acelerado.

Discute-se detalhadamente a solução de um problema originalmente proposto para um exame

vestibular, envolvendo a oscilação de um sistema massa-mola num referencial acelerado e a determinação da amplitude de oscilação, a partir do instante em que cessa a aceleração do referencial. Mostra-se que o valor dessa amplitude depende essencialmente da relação entre o tempo durante o qual permanece a aceleração do referencial e o período da oscilação. Na situação limite em que o período de oscilação é muito maior do que o tempo de aceleração, o sistema aproxima-se de um sistema conservativo e a amplitude de oscilação pode ser determinada por conservação de energia mecânica.

FREITAS, Jair C. C. Um interessante problema de vestibular envolvendo a não-conservação da energia mecânica em um referencial acelerado. *Revista Brasileira do Ensino de Física*, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 362-366.

DI 1682 - Um cálculo aproximado do poder das pontas.

Cálculo aproximado do potencial e da densidade de carga de um condutor quase cilíndrico eletrizado é realizado seguindo método desenvolvido por Maxwell em seu *Treatise* para condutores quase esféricos. Com isso, é possível obter relações diretas entre densidade de carga e curvatura para casos simples. O plano carregado, levemente corrugado, é também abordado.

FERREIRA, G. F. Leal. Um cálculo aproximado do poder das pontas. *Revista Brasileira do Ensino de Física*, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 367-370.

DI 1683 - Construindo um Densímetro.

Para fins didáticos, é apresentada uma maneira de construir um densímetro, aparelho utilizado para medir a densidade de fluídos. É um aparato fácil de ser construído e muito simples de ser utilizado. Sua principal vantagem sobre os densímetros que comercialmente encontramos, é a sua capacidade de medir a densidade de quaisquer líquido, operando em qualquer faixa de densidade. Outra vantagem que apresenta, é a possibilidade de fazer uma medição relativa entre quaisquer líquidos, não fazendo apenas a medição relativa à densidade da água. Dessa maneira, pode-se medir, por exemplo, a densidade do mercúrio em relação ao éter, com este instrumento.

RICETTI, Rodrigo. Construindo um Densímetro. *Revista Brasileira do Ensino de Física*, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 371-374.

MARKETING

DI 1684 - 3 tipos de clientes, 3 perfis de empresas, 3 famílias de tecnologias e o CRM.

“Não temos escolha se quisermos competir com sucesso na Era da Informação: precisamos adotar o CRM.” Essa afirmação enfática é de Martha Rogers, uma das maiores especialistas da atualidade em programas CRM (Customer Relationship Management, ou gestão de relacionamento com os clientes). Não são muitas as empresas, no entanto, que vem tendo experiência de sucesso com essa ferramenta. Qual é o problema? Em entrevista exclusiva, Rogers distrincha melhor o CRM. Veja a seguir.

3 tipos de clientes, 3 perfis de empresas, 3 famílias de tecnologias e o CRM. HSM Management, Alphaville –SP, jan./2003, nº 36, 138-142

PRODUTIVIDADE

DI 1685 - Horas anualizadas e planejamento da capacidade.

A maioria das empresas compete dentro de ambiente de demanda sazonal. A variação da demanda causa o surgimento de picos e vales de carga resultando na solicitação de recursos industriais de igual ordem de grandeza para processar essa avaliação. Assim, é importante ter flexibilidade na jornada de trabalho para atender a demanda. O sistema de horas anualizadas é um método que ajuda a empresa a atingir esse objetivo. Sob esse sistema, as pessoas são contratadas para trabalhar determinado número anual de horas, em vez de certo número de horas semanais ou mensais. A principal vantagem desse sistema é sua flexibilidade para fazer com que os funcionários traba-

Ihem maior quantidade de horas durante os picos de demanda e menor quantidade de horas durante os vales de demanda.

MARÇOLA, Josadak Astorino; FERNANDES, Flávio César Faria. Horas anualizadas e planejamento da capacidade. Revista de Administração, São Paulo, out./dez/2002, nº 4, p. 16-29.

QUALIDADE

DI 1686 - A gestão da qualidade no setor de serviços na Espanha: enfoques, motivos e expectativas.

Neste trabalho, estudam-se os principais motivos e expectativas que levam as empresas a implantar um sistema de gestão da qualidade, considerando a existência de dois grandes enfoques de qualidade – a garantia da qualidade e a gestão da qualidade total. Foi realizado um estudo empírico com uma amostra de 116 empresas de serviços espanholas de médio e grande porte. Os resultados demonstram que os motivos e objetivos que levam à implantação de um ou outro enfoque são distintos.

ROS, Sonia Cruz; BERNAVENT, Francisco Balbastre. A gestão da qualidade no setor de serviços na Espanha: enfoques, motivos e expectativas. Revista de Administração, São Paulo, out./dez/2002, nº 4, p. 6-14.

DI 1687 - Por que os meios de cultura industrializados precisam ser validados antes de serem integrados à rotina laboratorial?

“Na medida em que mais e mais formulações aparecem no mercado, torna-se necessário utilizar ferramentas mais estritas de controle, tais como protocolos de validação para assegurar a confiabilidade dos resultados liberados pelo laboratório. Como resultado, estes protocolos geram documentos para o sistema da qualidade, padronizando os usos e aplicações para os meios de cultura”. Este estudo descreve um teste piloto, realizado dentro de um laboratório clínico, que tem mostrado diferentes resultados considerando diferentes fornecedores, provando assim, que um bom processo implementado para meios de cultura representa liberação de relatórios seguros.

CIOLA, Claudete Silva; BATALHA, Alice Aurora; XAVIER, Conceição Aparecida. Por que os meios de cultura industrializados precisam ser validados antes de serem integrados à rotina laboratorial? Controle de Contaminação, São Paulo, dez./2002, nº 44, p. 22-28.

TECNOLOGIA

DI 1688 - Luz calibrada.

As indústrias fabricantes de aparelhos emissores de lasers e profissionais que utilizam esses instrumentos, por exemplo, em cirurgias oculares, serão os mais beneficiados com a nova tecnologia, desenvolvida por pesquisadores do Instituto de Química da USP. A nova técnica será usada na caracterização de lasers contínuos em que a distribuição de energia no feixe apresenta um padrão de intensidade da luz mais fraca nas bordas e mais forte no centro.

Luz calibrada. Pesquisa FAPESP, São Paulo, dez./2002, nº 82, p. 76-77.

DI 1689 - Frequência do tempo.

A partir do relógio atômico, até então, o mais preciso de todos, pesquisadores de dois institutos de física, da Universidade de São Paulo e da Unicamp, desenvolvem relógios capazes de dividir o segundo em bilhões de vezes. O próximo passo é pedir a inclusão desse relógio na medição da hora certa mundial à Agência Internacional de Pesos e Medidas (BIPM), localizado em Sèvres, na França. Esse instituto controla o Tempo Universal Coordenado (UTI), a hora oficial do mundo.

Frequência do tempo. Pesquisa Fapesp, São Paulo, jan./2003, nº 83, p. 77-79.

DI 1690 - Resfriamento evaporativo do ar com utilização de painéis (Partes III e IV).

Nesta série de artigos, está sendo revelada a tecnologia dos resfriadores evaporativos. Na Parte III, mostra-se o dimensionamento dos dois tipos de resfriadores evaporativos, resfriamento direto e resfriamento indireto. Na sequência, a Parte IV apresenta o funcionamento do sistema de resfriamento evaporativo com a combinação de coolings pads, trocadores de calor sensível tipo placa e do tipo rotor para condições de ar exterior quente e seco e para ar exterior frio misturado ar exterior e ar de retorno. Para ar exterior quente e úmido apresenta-se a solução com utilização do rotor secador de ar.

TAILOR, Ravindra. Resfriamento evaporativo do ar com utilização de painéis (Partes III e IV). Climatização, São Paulo, dez./2002 nº 28 p. 30-32; jan./2003, nº 29 p. 30-34

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DI 1691 - A indústria Brasileira de TI - Enfrentando Golias.

As gigantes internacionais dominam quase absolutas esse mercado. Apesar da luta desigual, a indústria brasileira enfrenta, corajosamente, esses Golias e está abrindo espaços para seus produtos. A esperança cresce com o novo governo. É o que mostra, nesta entrevista, o empresário Ernesto Haberkorn, presidente da Associação de Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet - Assespro, a entidade que congrega as empresas nacionais do setor do setor.

A indústria Brasileira de TI - Enfrentando Golias. Rumos, Rio de Janeiro, dez./2002, nº 203, p. 34-38

DI 1692 - Na ponta do lápis.

O Sistema Integrado de Administração Financeira do governo federal está completando 16 anos de existência. Principal instrumento de administração orçamentária e financeira da União, o Siafi é o olho mágico da porta da economia brasileira. Por ele todas as atividades financeiras podem ser controladas e vigiadas, com total transparência. Conheça mais sobre esse instrumento de informação, reconhecido mundialmente pela sua eficácia e, o que é mais importante, tem sido adotado por outros órgãos na modernização da gestão pública.

Na ponta do lápis. Tema, Brasília-DF, nov./dez.2002, nº 164, p. 34-39

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

MANASIAN, David Digital dilemmas: a survey of the internet society. *The Economist*, London, v 366, nº 80308, p. 1-18 e 25-31, Jan. 2003.

A-3834

BRASIL. Programa Nacional de Desburocratização. **Livro da desburocratização**. Brasília: MPOG, 2002. 182 p. (Coleção Gestão Pública, 7).

A-3835

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **O castelo Brasileiro da Burocracia**. Brasília: 2002. n pag. Em Quadrinhos

A-3835

INFORMAÇÃO EM RELATÓRIO

INMETRO. **Prêmio Qualidade do Governo Federal: Relatório de gestão Duque de Caxias, RJ: 1999- 54 p.**

REL-51

INFORMAÇÃO EM FOLHETO

THE PAVILLON de Breteuil, a brief outline from 1672 to the present day. Paris: BIPM, Aug. 1991. 19 p.

F-227

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

LABVIEW Graphical programming for instrumentation: evaluation guide Austin, Texas: Jan. 1998. pag irreg. Inclui CDROM.

R-1564

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE

WILLA & GARNES. **Good laboratory practice standards**. Washington, D.C. : American Chemical Society, 1992. 571 p. Apendice. (ACS Professional Reference Book).

T-5476

TAYLOR, Keenan, John **Quality assurance of chemical measurements** Boca Raton: Lewis, 1987. 328 p.

T-5477

THE MERCK index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals 12 ed. Whitehouse Station, N.J.: Merck, 1996. 2600 p.

T-5478

DEAN, John A **Analytical chemistry handbook**. New York: McGraw-Hill, 1995. p irreg.

T-5479

GALSTER, Helmut **Ph measurement: fundamentals, methods, applications, instrumentation** Weinheim: VCH, 356 p.

T-5480

LEWIS, Richard J **Hazardous chemicals desk reference** 4 ed. New York: John Wiley & Sons, 1997. 1644 p.

T-5481